



IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ESPAÇO DE LEITURA COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS

Gabrielle Iense Toniolo (Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM)
Daliana Loffler (Doutora em Educação, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM)
Email: gabrielle.iense@acad.ufsm.br, daliana.loffler@ufsm.br

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Espaço de Leitura com Bebês e Crianças Pequenas” desenvolvido junto a Unidade de Educação Infantil - UEIIA, da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM visa proporcionar espaços acolhedores que favoreçam a experiência com momentos de leitura e apreciação de livros infantis adequados a faixa etária das crianças. Ao disponibilizar a proposta em diversos lugares sociais, além da experiência proporcionada aos bebês e crianças pequenas, é possível sensibilizar e dialogar com a comunidade e as famílias sobre a importância do acesso a um ambiente cultural de apreciação e valorização da leitura. As ações de extensão acontecem vinculadas a diferentes propostas abertas ao público em geral, mas destaca-se aqui a participação junto às edições da Feira do Livro no município de Santa Maria/RS.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente projeto é caracterizado pela montagem de um espaço amplo sobre um tapete de feltro, onde são organizados, de forma convidativa, livros adequados à faixa etária, fantoches, almofadas, malas, tecidos, celofanes, entre outros. O convite para os bebês e as famílias adentrarem o espaço, sentar-se ao chão e explorarem os livros geralmente é recebido com surpresa e com frases que associam os bebês à incapacidade, pois poderiam estragar os materiais ou ainda, como não falam, poderiam não entender as histórias. Frente a esse espaço, algumas crianças mostram-se encantadas pelo mundo dos livros, abrindo e analisando todos que encontram. Muitas vezes mostram aos pais e/ou responsáveis o que encontram em algum livro, trazendo o adulto a participar dessa experiência juntamente com ela. Quando não se locomovem pelo espaço, os livros são ofertados mais próximos, conforme o bebê demonstra interesse em observar e manusear. A função social do livro nessa faixa etária é muito ampla e vai além da história apresentada, o foco das crianças concentra-se nas imagens, nos sons, nas texturas, no desafio de conseguir folhear uma página.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



Ao organizar um espaço com materiais adequados de diferentes texturas, cores, sons, enfim, de possibilidades, os bebês sentem-se seguros para explorar e manusear com autonomia sobre as suas ações, tornando-se os protagonistas das suas escolhas. Aos adultos cabe o papel de mediador, de acolher as necessidades e compreender as múltiplas linguagens expressas pelos bebês, atentando-se sempre aos balbuceos, as expressões e até mesmo o silêncio. Espaços como este, proporcionam a sensibilização e o diálogo com a comunidade e as famílias sobre a importância do acesso a um ambiente cultural de apreciação e valorização da leitura, independentemente da idade.

4. CONCLUSÃO

A partir das vivências nos espaços organizados conclui-se que através dele é possível iniciar e continuar debates sobre a potência dos bebês e a importância de compreender as múltiplas linguagens expressas por eles. O estranhamento das famílias e de quem passa pelo projeto reflete a carência de produções e espaços que acolham esse público alvo, tantas vezes deixados às margens da sociedade e dos espaços sociais. Proporcionar tais momentos, com a participação e interação dos adultos com as crianças, é essencial a medida que rompe estereótipos relacionados a incapacidade dos bebês, propondo visibilidade a um bebê potente. A leitura faz parte da primeira infância e é preciso cada vez mais respeitar e acolher os bebês e as crianças nos mais diversos espaços culturais.

5. REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, M. C. A leitura, a literatura infantil e os bebês. As crianças e os livros : reflexões sobre a leitura na primeira infância / Org: Érica Lima, Fabíola Farias, Raquel Lopes.– Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2017.
- FOCHI, P.S. Ludicidade, continuidade e significatividade nos campos de experiência. In:FINCO, D.; BARBOSA, M.C.S.; FARIA, A.L.G. de (orgs.). Campos de experiência na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Leitura Crítica, 2015

LIMA, E. Por que ler para crianças tão pequenas - ou o que pode uma criança?. As crianças e os livros : reflexões sobre a leitura na primeira infância / Org: Érica Lima, Fabíola Farias, Raquel Lopes.– Belo Horizonte: Fundação Municipal de Cultura, 2017.